

Segurança alimentar na qualidade dos alimentos

Marta H. Taniwaki

Instituto de Tecnologia de Alimentos

ITAL

Mudanças no alvo

20 anos atrás...

A ignorância é felicidade

10 anos atrás...

Um pouco de informação é perigoso

Hoje...

O consumidor tem o direito de saber

Amanhã...

Segurança alimentar

Aumento da expectativa de vida

Demanda do consumidor por diversidade

Desenvolvimento de novas tecnologias

Comércio nacional e internacional no contexto da
globalização

AUMENTO DE RISCOS

O Conceito de Segurança Alimentar

Toda a cadeia alimentar segura

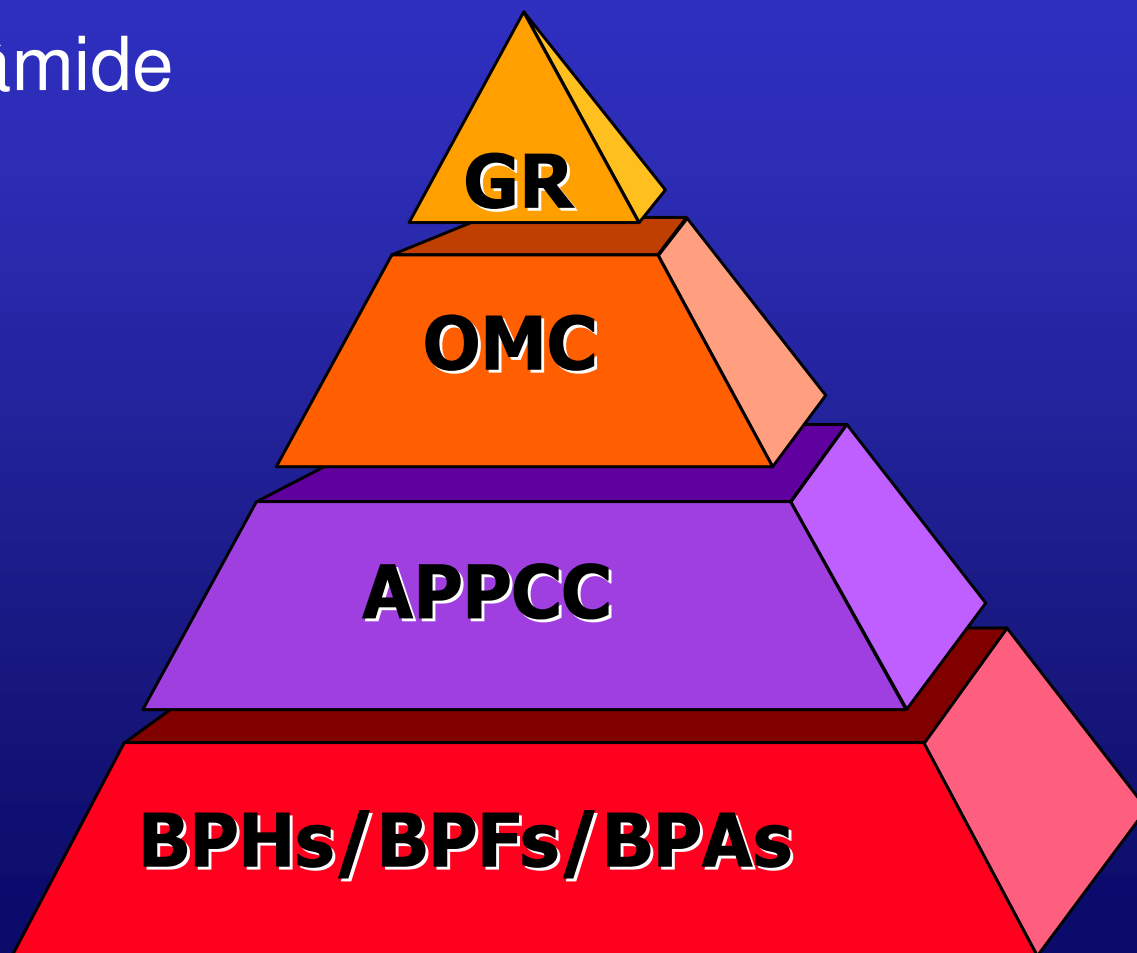
Necessidade nutricional e prevenção de doenças

Perigo mínimo de origem alimentar

Consumidor informado

Gestão de risco

Todo sistema de gestão de risco é uma pirâmide



Acordo Sanitário e Fitosanitário da Organização Mundial do Comércio (OMC)

Acordo de aplicação das medidas sanitárias e fitosanitárias (Artigo 5.1 da OMC, 1995):

“Todas as medidas sanitárias para alimentos devem ser baseadas na **Análise de risco**”

Definição de risco

Avaliação científica da **probabilidade** de um efeito adverso à saúde, em consequência de um perigo no alimento

Definição de perigo

Um agente biológico, químico ou físico no alimento com o **potencial** de causar um efeito adverso à saúde.

Perigo de origem alimentar

Organismos patógenos

Componentes intrínsecos

Químicos

Análise de risco

Um processo com três componentes:

1. Avaliação do risco – processo científico
2. Gerenciamento do risco – medida política
3. Comunicação do risco – interativo entre: governo, iniciativas privadas, grupo científico e consumidor.

Avaliação do risco

- Identificar a natureza do perigo
- Caracterizar quão tóxica a substância (perigo) é
- O quanto está sendo consumido
- Caracterizar a seriedade do risco

Grupo alvo/ Peso corporal

Feto

Bebe

Criança

Adulto

Grupos vulneráveis

Tempo de exposição

Vida toda

Ano

Mês

Semana

Dia

Uma refeição

Outros fatores

Saúde e estado nutricional

Ocupação

Sexo

Genética

Comunicação do risco

Risco de origem alimentar

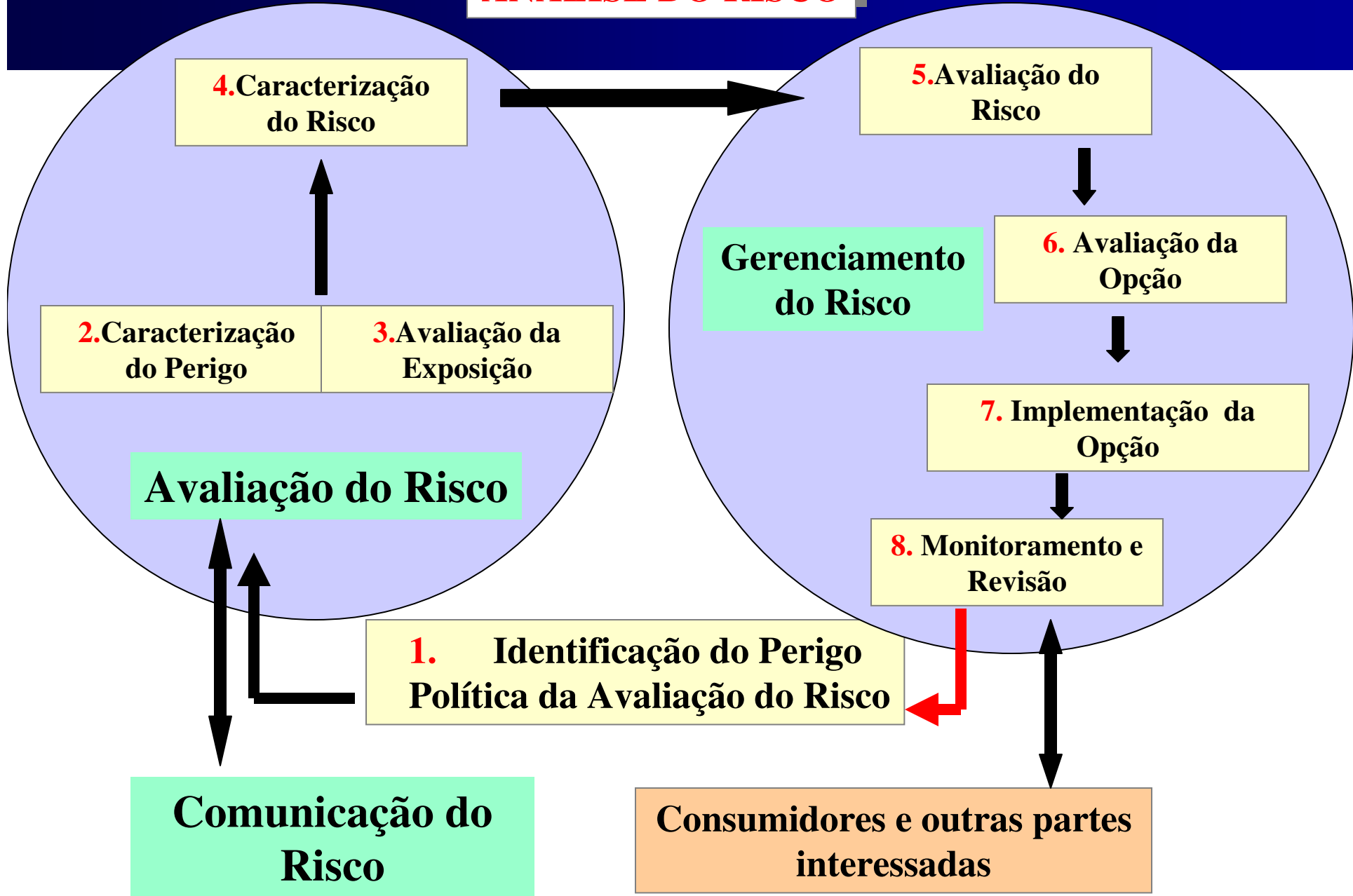
Opções regulatórias

Esforços da indústria

Ações dos consumidores

Abertura do processo de comunicação

ANÁLISE DO RISCO



Quem são os atores?

Produtores

Reguladores

Processadores

Pesquisadores

Distribuidores

Instituições nacionais/
internacionais

Importadores/
exportadores

Financiadores

Consumidores

Ecosistema

Requerimentos

- Comunidade envolvida
- Reforço: regulamentos
- Monitoramento e vigilância
- Transparência
- Investimentos: infraestrutura

Recursos humanos

- Distribuição de responsabilidades
- Maior eficiência
- Cooperação inter-institucional

Segurança Alimentar

Situação não estática

***Quebra na segurança em um ponto,
afetará toda a cadeia de todos os
lados.***

Segurança Alimentar e o Acesso

Garantia do direito de todos ao **acesso a alimentos de qualidade**, em quantidade suficiente e de modo permanente, com práticas alimentares saudáveis

Segurança Alimentar

Alimentos de qualidade:

Saúde

Segurança

Proteção dos consumidores

Mobilização do conhecimento técnico-científico

Segurança Alimentar

Desafios

800 milhões de habitantes sem alimentos no mundo

25% dos alimentos contaminados

A destruição dos alimentos contaminados para reduzir o risco nem sempre é viável.

Segurança Alimentar

Desenvolvimento de tecnologias apropriadas que possam ser multiplicadas e rapidamente disseminadas.

O programa fome zero não deve ser assistencialista

Ações pró ativas

Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL)

Projetos Tecnológicos

- Farinhas mistas resultantes do enriquecimento da farinha de mandioca com milho e soja;
- Leite de soja em pequena e grande escala;
- Aproveitamento de matérias primas regionais
- Manuais de elaboração de alimentos
- Treinamento

Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL)

Projeto de políticas públicas:

- Avaliação da qualidade na piscicultura paulista (FAPESP)
- Dimensionamento do problema de produtos lácteos clandestinos no Estado de São Paulo (FAPESP)
- Grupo de Segurança Alimentar do ITAL
- Progex : Programa de Apoio Tecnológico à Exportação

O que é CONSEA

Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional.

O CONSEA é a união entre Sociedade e Governo na formação de diretrizes que visem a implementação de uma política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) nos âmbitos federal, estadual e municipal;

Segurança Alimentar

Segurança Alimentar em relação à fome foi incorporada como uma política de governo.

Segurança Alimentar em relação à inocuidade também **tem que ser** incorporada como prioridade.

O país tem que se prevenir para que não aconteça danos em sua população.

Segurança Alimentar

Comer pode ser um risco

Não comer é fatal